

Novos moradores mudam o perfil do centro de Vitória

FÁBIO VICENTINI/AT

Movimentos culturais, teatro, festas e o agito da noite atraem jovens, artistas e amantes da vida boêmia para morar no bairro da capital

Lorrany Martins

A correria e a movimentação de pessoas nas ruas do centro de Vitória durante o dia não revelam a quem passa nas avenidas Jerônimo Monteiro, Princesa Isabel e Beira-Mar a boemia que agita o bairro durante a noite.

Bares, peças de teatro, festas e movimentos culturais estão atraindo um novo modelo de moradores para o Centro. Jovens, artistas e pessoas que gostam de curtir a noite estão escolhendo esse, que é um dos bairros mais antigos da capital, para morar.

Como a estudante Louis Maria Oliveira, 21, que veio da Bahia no início do ano e agora mora em um hostel próximo ao Convento de São Francisco.

“Escolhi morar aqui no Centro pela proximidade com a Fafi, vim da Bahia para fazer um curso na escola. Gosto muito desse bairro, além de próximo à escola, tem muito eventos culturais nas ruas, no teatro, bem legal”, contou.

O músico e analista de sistemas

Alex Magnos, 31, disse que é apaixonado pelo Centro. “Vim morar aqui há quatro anos para ficar mais perto do trabalho, e era muito diferente. As atrações culturais têm aumentado”, observou.

O artista circense Ronnie Fernandes, 24, afirmou que conhece o Centro há muito tempo, mas há um mês decidiu ser morador. “É um ótimo lugar para mostrar nosso trabalho”, frisou.

De acordo com a arquiteta Lorena Souza, que mora no bairro há dois anos, o que mais a encanta é o contraste de prédios antigos com a cultura dos jovens nas ruas.

Mas quem mora no local há mais tempo também nota o novo perfil dos moradores. Como a assistente social Naiara Abdalla, 23.

“Moro no Centro desde 2007 e, naquela época, não se via muitas crianças brincando nas praças, nem pessoas na rua depois das 18 horas, quando as lojas fecham. Hoje é diferente, a gente vê os bares ocupando a rua, sambistas, artistas, tem sempre movimentação e circulação de pessoas”, contou.

Para Naiara, isso se deve aos moradores mais antigos, que se juntaram e chamaram a atenção da cidade para o Centro. “Acredito que foi um trabalho de formiguinhas dos moradores antigos, que se juntaram e começaram a movimentar o bairro. Isso trouxe mais pessoas para cá, e conseqüentemente, algumas quiseram vir morar aqui.”



RONNIE, ALEX E LOUIS moram no Centro e elogiam as atrações do local

História do Centro

- > **O CENTRO** de Vitória surgiu no lugar onde é conhecido hoje como Cidade Alta, onde fica o Palácio Anchieta e o morro do Convento de São Francisco, colonizado por portugueses a partir de 1550.
- > **NA DÉCADA** de 1920, começaram os aterros aos mangues em volta da Cidade Alta e a população passou a ocupar novas áreas para moradia.
- > **NA DÉCADA** de 1980 foi inaugurada, no Shopping 7, a primeira escada rolante do Espírito Santo, que virou ponto turístico de curiosos. Hoje o bairro é polo comercial durante o dia.
- > **SÃO 51 PONTOS** turísticos e culturais que integram a área, como Catedral, Igreja do Carmo, Convento São Francisco e Theatro Carlos Gomes.

Revitalização

- > **HOJE**, a noite do bairro atrai jovens de todas as idades. As ruas Sete de Setembro, Professor Baltazar e Coutinho Mascarenhas são fechadas e abrigam shows dos bares e movimentos culturais durante o final de semana no projeto Rua Viva.
- > **ALÉM DISSO**, o Centro é palco de tradicionais rodas de samba e pagode e de apresentações da escola de samba Unidos da Piedade.